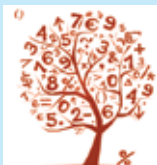




Página 8

ITACARÉ
Festival
quilombola



Página 9

MOSAICO
Colóquio de
Matemática



Página 2

EXTENSÃO
Dia do Bem



Página 11

OFICINA
Meio ambiente

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVI - Nº 217

1 a 30 de ABRIL /2014



Departamentos com novos gestores



Administração e Contábeis



Letras e Artes



Economia

Trés departamentos e colegiados de cursos da Universidade trocaram de diretores e coordenadores, neste mês de abril (1º): Economia, Ad-

ministração e Letras. Eleitos pelos seus pares eles terão um mandato de dois anos à frente dessas unidades, com direito a uma reeleição. Na Economia, a dupla Pedro Ma-

rinho-Carlos Henrique mira os 50 anos do curso e a entrega da primeira turma de mestres. Na Administração, Josefa Sonia-Solange Corrêa, vão se empenhar pela

implantação de um curso *stricto sensu*. E, no DLA, Isaiás Carvalho-Fernando José, têm como alvo a excelência do curso de Letras.

Páginas 4, 6, 7 e 10

Reitora da UESC realiza oficina no MEC

O MEC e a Abruem promoveram oficinas de trabalho nas dependências do ministério tendo como foco a formação de professores e de médicos no âmbito das universidades estaduais e municipais. A reitora Adélia Pinheiro foi uma das expositoras da oficina "Formação de Médicos e participação no Programa Mais Médicos" pelas IES estaduais e municipais.

Página 12

Proex tem novo pró-reitor

O prof. Alessandro de Santana é o novo pró-reitor de Extensão da UESC. Seu compromisso é dar continuidade aos programas existentes ao lado de novas ações, em sintonia com o Comitê de Extensão.

Página 3



Congresso Sul Baiano de Oncologia



Ao ensejo do Dia Mundial de Combate ao Câncer (8 de abril), aconteceu na UESC o I Congresso Sul Baiano de Oncologia. Realização da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna e outras organizações ligadas à saúde, o evento se estendeu por cinco dias com debates técnico-científicos e difusão de políticas públicas.

Página 5

Autismo e conscientização

Inclusão é o objetivo do Dia Internacional de Conscientização sobre Autismo, um transtorno de amplo espectro que atinge, aproximadamente, 70 milhões de pessoas em todo o mundo.

Página 2

Esta Edição: 12 páginas

Inclusão

A população em geral desconhece o transtorno, o que leva à discriminação de crianças e adultos autistas

2 de Abril: Dia Internacional de Conscientização sobre Autismo

Texto: Aline Silva

O dia 2 de abril foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como a data para a conscientização sobre o Autismo, transtorno do desenvolvimento que atinge aproximadamente 70 milhões de pessoas em todo o mundo e que se instala nos primeiros três anos de vida da criança. A pessoa com o transtorno apresenta dificuldades de linguagem, comportamento e socialização, o que afeta substancialmente seu desenvolvimento e sua inserção no meio social.

Atualmente se reconhece o autismo como um amplo espectro, que gradua os sintomas de leves a mais graves. De causa ainda desconhecida é amplamente distribuído no Mundo e afeta pessoas de todas as classes sociais e econômicas.

Sabe-se que o diagnóstico precoce, seguido do tratamento adequado melhora o prognóstico da pessoa afetada pelo transtorno, levando-a a adquirir várias habilidades e consequente socialização, o que é condição essencial para a qualidade de vida de cada indivíduo diagnosticado dentro do espectro.



A fita feita de peças de quebra-cabeça, representando o mistério e a complexidade dessa patologia, é um símbolo mundial de conscientização em relação ao autismo.

No Brasil, a lei específica que trata da questão foi aprovada em dezembro de 2012, cujo nome foi uma homenagem a uma mãe ativamente comprometida com a luta pelos direitos dos autistas. Ainda necessitando de regulamentação, o principal benefício da Lei Berenice Piana foi a inclusão do autista como portador de necessidades especiais, o que lhe trouxe muitos direitos agregados.

Mesmo com a discussão na sociedade, a população em geral desconhece o transtorno, o que leva à discriminação de crianças e adultos autistas. Por esta razão, as políticas de inclusão devem estar sempre em pauta e a Universidade pode e deve estar atenta a colaborar neste processo.

Este texto tem como propósito uma breve divulgação acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas diferentes manifestações, incentivando a busca de mais conhecimento, o que certamente diminuirá preconceitos e facilitará os processos de inclusão social. Esperamos que ele seja uma pequena semente, que caindo em solo fértil, faça germinar a árvore da inclusão.

Comunicação Social recebe integrantes do Projeto Pirilampo



Participantes do Projeto Pirilampo Experimentações Audiovisuais visitaram as instalações de som e imagem do curso de Comunicação Social – Rádio e TV da Universidade. A visita, com fins didáticos, levou os estudantes do projeto a conhecerem a TV UESC e o laboratório de áudio, onde deram asas à imaginação, sonhando com a gravação da trilha sonora do videoclipe “Fábrica de Talentos II”. No laboratório de fotografia, os visitantes foram recebidos por Thiago Andrade, técnico responsável pelo setor, que mostrou todo o processo de revelação de fotos em câmera analógica.

A visita, que aconteceu nesta quinzena de março (3), contou com o apoio e intermediação da Secretaria Municipal de Educação de Ilhéus. O Projeto Pirilampo está na sua segunda edição, com o apoio da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. As oficinas de audiovisuais são oferecidas, de terça a sexta-feira, no Colégio Estadual Fábio Araripe Goulart, no bairro Teotônio

Vilela, cujos alunos participam do Pirilampo.

O projeto – O Projeto Pirilampo: Experimentações Audiovisuais surgiu de uma ideia do Coletivo Alumiar, com o objetivo de instrumentalizar jovens estudantes na produção audiovisual a fim de proporcionar-lhes a compreensão e utilização da linguagem da imagem e do som como ferramenta de intervenção no seu meio social, estimulando a autoestima e a apropriação do processo de mediação. O projeto, em sua primeira edição, foi financiado pela Funceb e, na edição seguinte, pela Secult. As edições foram realizadas no bairro Teotônio Vilela. A ideia é transformar o Pirilampo em um projeto calendarizado, expandindo-o para outros bairros ilheenses.

À frente do projeto estão Flávio Rebouças (coordenador) 73 88326877 – fsbreboucas@hotmail.com e Hundira Cunha (produtora executiva) 73 91518226/88057612 hundira@gmail.com.

Jovem Bom de Vida participa do “Dia do Bem”

O Núcleo Jovem Bom de Vida da UESC participou, a convite da Casa da União, do “Dia do Bem”, promovendo a Oficina “Saúde Sexual e Reprodutiva”, no Colégio Moisés Bohana, no bairro Ernani Sá, na cidade de Ilhéus. A oficina, que aconteceu em março (22), teve a participação de cerca de 170 alunos do 3º ao 8º ano do ensino médio. Por toda uma manhã eles participaram de aulas mediadas por uma equipe composta por estudantes dos cursos de Enfermagem, Pedagogia, Administração e Comunicação Social da Universidade.

A metodologia pedagógica aplicada à oficina possibilitou a utilização de materiais didáticos

ilustrativos a fim de facilitar a compreensão dos alunos. Estes tiveram a oportunidade de dirimir dúvidas sobre os assuntos abordados, por meio da interlocução com a equipe (foto) do Jovem Bom de Vida.

Núcleo Jovem Bom de Vida é uma ação extensionista da UESC, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e lotado no Departamento de Ciências da Saúde. Vocacionado para o público adolescente e as redes sociais que interagem no processo de cuidar, o Núcleo tem como objetivo promover a atenção à saúde na adolescência, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão junto ao público alvo.



<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p>	<p>Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. /Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.</p>
<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>www.uesc.br E-mails: ascom@uesc.br</p>	<p>Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento</p>

O Pensar Salobrinho é um projeto de apoio ao bairro no entorno do campus universitário.

Extensão

Pró-Reitoria de Extensão com novo titular

Meta: atender às expectativas dos departamentos e demandas sociais



O professor Alessandro Fernandes de Santana (foto) é novo pró-reitor de Extensão da UESC. Ele foi empossado pela reitora Adélia Pinheiro com o compromisso de dar continuidade aos programas já existentes ao lado de novas ações que devem ser norteadas de comum acordo com o Comitê de Extensão, composto por representantes dos dez departamentos da Universidade, em respeito o modelo organizacional binário adotado pela instituição.

O novo titular da Proex, no exercício de suas novas atividades desde a segunda quinzena de fevereiro (Portaria nº 231 de

27/03/2014), entende que a participação coletiva será importante para que haja a desejada integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a fim de que a Universidade continue gerando possibilidades. “Vamos continuar promovendo eventos, aumentando as discussões para atender a todas as expectativas dos departamentos e às demandas sociais externas”, disse. Os carros-chefe da Extensão, na atualidade, são os projetos “Pensar Salobrinho”, “Agir-LS”

e os Fóruns, atividades que vêm sendo implementadas desde o ano passado.

Pensar Salobrinho – Dentre as ações que vêm sendo efetivadas pela Proex, o Pensar Salobrinho é um projeto em construção no sentido de apoio ao Salobrinho, bairro no entorno do campus universitário. A metodologia utilizada nesse projeto apoia-se na dialógica, ou seja, tem como base a participação coletiva dos protagonistas do processo: a população local. Nessa linha, já foram realizados encontros e oficinas com as lideranças do bairro, a fim de equacionar problemas e buscar soluções. As dificuldades e os problemas foram

levantados e sintetizados em documentos.

Agir-LS – O programa Agir-Litoral Sul – Apoio Gerencial e Institucional às Prefeituras da Região Litoral Sul reúne diversos projetos e ações com o propósito central de propiciar meios para qualificar e aperfeiçoar os gestores públicos municipais em áreas estratégicas no sentido de incrementar o desenvolvimento das comunidades inseridas no Território de Identidade Litoral Sul da Bahia. O Agir-LS que está no seu segundo ano de desempenho, conta com o envolvimento direto da Associação de Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (Amurc), em parceria com a UESC. As atividades são desenvolvidas pelos departamentos, colegiados e outras unidades da Universidade.

Fóruns – Através do Agir-LS foram criados e estão em funcionamento, desde o ano passado, seis fóruns. São eles: o Fórum Regional de Gestores Municipais de Agricultura e Desenvolvimento (Freade), o de Agentes, Empreendedores e Gestores Culturais do Território Litoral Sul (Faeg Sul), o Regional de Assistência Social (Fras), o Regional das Secretarias Municipais de Administração do Sul da Bahia (Framsul), o Regional dos Secretários Municipais e Conselheiros da Educação na abrangência da Amurc (Forsec) e o de Procuradores e Assessores Jurídicos Municipais do Sul da Bahia (Foprom).

Esses fóruns são regidos por

estatutos ou regimentos construídos e aprovados pelos seus integrantes, responsáveis também por elegerem suas coordenações e definirem as suas linhas de trabalho. Cada fórum constitui canal de interlocução privilegiada, através do qual a UESC, a CDS-Litoral Sul e outras instituições dialogam, trocam informações e efetua parcerias.

Revista – O novo titular da Proex reafirma o propósito de fazer da revista *Focando a Extensão* espaço permanente e privilegiado para que as pessoas que atuam no campo da extensão universitária possam divulgar os seus relatos e experiências vivenciadas. Neste sentido, a revista deverá otimizar ações que fortaleçam a prática educativa e, simultaneamente, incrementar e estimular ações investigativas para complementar a formação profissional, mediante exercício de intervenção social.

O professor Alessandro Fernandes de Santana é docente do Departamento de Ciências Econômicas da UESC, pela qual é graduado em Economia e Administração, especialista em Economia de Empresas e mestre em Cultura e Turismo, também pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), e doutor em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Ele substituiu o seu colega de departamento, professor Raimundo Bonfim dos Santos, que esteve à frente da Proex por muitos anos.

CEE com novos conselheiros

Novos integrantes do Conselho Estadual de Educação (CEE) foram empossados este mês (7), em solenidade presidida pelo secretário Osvaldo Barreto, ato que marcou também a inauguração formal da nova sede do órgão, no Prédio Oscar Cordeiro, na Av. Engenheiro Oscar Pontes, Água de Meninos, Calçada (Cidade Baixa), Salvador. Desde 27 de janeiro a plenária do conselho vinha se reunindo no novo local. Composto por representantes de vários segmentos e do poder público estadual, o CEE recebeu 12 novos conselheiros e seis suplentes, que terão mandato até 2018, além da recondução aos cargos da presidente Ana Maria Silva Teixeira e do vice Sérgio Guerra.

Instância representativa da sociedade, na medida em que 40% dos integrantes são indicados por instituições da sociedade civil, o conselho se constitui espaço de debate plural e democrático. O Conselho Estadual de Educação da Bahia é o mais antigo do Brasil, criado em 1842, na época

do Império, com o nome de “Conselho de Instrução Pública”.

Integram o CEE 24 conselheiros, dos quais 12 são eleitos a cada dois anos. Como órgão colegiado vinculado à estrutura da Secretaria da Educação, o conselho tem por finalidade disciplinar as ati-

dades educacionais no âmbito do sistema estadual, exercendo funções deliberativas, normativas, fiscalizadoras e consultivas. Além do Colegiado Pleno, o órgão é composto por câmaras técnicas para a discussão de temas mais específicos da educação.



Flagrantes do evento

Na mesma solenidade foram empossados os dirigentes do Colegiado do Curso de Economia

DCEC com novos gestores no limiar dos 50 anos do curso de Economia

A contribuição do curso de Economia permanece até os dias atuais



A mesa que conduziu o evento e, no detalhe, o professor Pedro Lopes Marinho

Assumir a direção do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) da UESC é, para mim, uma satisfação profissional e pessoal. Profissional, porque fiz da Educação a minha profissão: eu sou um professor, eu sou um educador. Pessoal, porque também fiz da Educação a minha prática social. É através da Educação que eu busco transformar o mundo, tornando-o mais humano, mais justo e mais fraterno.

Com essa declaração de compromisso com a Educação, o professor Pedro Lopes Marinho, assumiu o Departamento de Ciências Econômicas da Universidade, tendo como vice-diretor o professor Carlos Henrique Leite Borges. A posse aconteceu na primeira quinzena de abril (1º), em cerimônia presidida pela reitora Adélia Pinheiro e prestigiada por pró-reitores e diretores de departamentos, professores, alunos e ex-alunos do curso, servidores administrativos e amigos dos novos dirigentes. O presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-Bahia), Gustavo Casseb Pessoti, esteve representado no evento pelo economista e professor Marcelo José dos Santos.

Com gestão de 2014 a 2016, os diretores do DCEC terão dois eventos significativos em 2015: os 50 anos do curso de Economia e a pós-graduação da sua primeira turma de mestres. “O curso de Economia da UESC, nos seus quase 50 anos de existência, tem dado importantes contribuições ao desenvolvimento regional, especialmente fornecendo mão de obra qualificada, seja graduados – bacharéis em Economia

– e pós-graduados”, disse o prof. Pedro Lopes. E acrescentou: “No primeiro semestre de 2015, estaremos colocando à disposição da sociedade regional os nossos primeiros mestres em Políticas Públicas e Economia Regional. Acredito, porém, que essa relação com a região possa ser mais profícua e intensificada. Estarei atento a isto”.

Gestão participativa – Na mesma solenidade foram empossados os dirigentes do Colegiado do Curso de Economia, professores Omar Santos Costa e Carlos Eduardo Ribeiro Santos, respectivamente, coordenador e vice. Referindo-se a eles, o diretor do DCEC, disse que não exercerá o seu mandato sozinho. “Contarei com o vice-diretor Carlos Henrique, com o Colegiado de Economia, numa relação independente, respeitosa e cordial, nas pessoas dos professores Omar Santos

Costa e Carlos Eduardo, com uma equipe de professores competentes e comprometidos, funcionários dedicados e, também, com os alunos. Contarei, ainda, tenho certeza, com toda a Universidade, do mais simples funcionário a Reitoria desta casa”.

A reitora Adélia Pinheiro desejou sucesso aos novos gestores do DCEC e do Colegiado e colocou a Reitoria à disposição de ambos os setores. Destacou a contribuição do curso de Economia para a formação da UESC, “contribuição que permanece até os dias atuais, uma vez que dele têm saído dirigentes para conduzir os destinos desta Universidade, inclusive um reitor (Prof. Joaquim Bastos) e pró-reitores”.

A reitora fez referência à dimensão de um mandato diretivo pelo comprometimento que o gestor tem com o coletivo que o delegou. E acrescentou: “O curso de

Economia e o Mestrado haverão de contar com o seu corpo docente – mestres e doutores – para a construção de um futuro sólido, em resposta ao que a sociedade espera de uma universidade pública estadual”. E manifestou o agradecimento da UESC aos dirigentes que saem – professores Sócrates Moquete Jacobo Guzman, André da Silva Gomes e Helga Dulce Passos – “pela contribuição dada ao curso e à Universidade no exercício do mandato”.

Na oportunidade, o representante do Corecon anunciou a criação pela entidade de uma revista de Economia com dados macroeconômicos sobre o estado da Bahia e, também, quanto ao curso técnico em Economia em construção, “com uma linguagem pertinente aos tempos atuais” e à redução do distanciamento entre o Corecon e os cursos de Economia.



Público formado por professores e alunos prestigiaram o evento

A renda gerada pelo evento foi direcionada a organizações como o Gacc-Sul Bahia

Extensão

I Congresso Sul Baiano de Oncologia

20 mil novos casos de câncer por ano no Brasil



Mesa de abertura dos trabalhos

A UESC foi palco do I Congresso Sul Baiano de Oncologia, iniciativa relacionada às comemorações do Dia Mundial de Combate ao Câncer – 8 de abril. A atividade liderada pela Santa Casa de Misericórdia de Itabuna envolveu outras organizações dedicadas ao estudo na área da Oncologia e no apoio aos portadores dessa enfermidade. Com esse objetivo, ao longo de cinco dias (1º a 5 de abril) aconteceram debates técnico-científicos, sociais e difusão de políticas públicas por meio de palestras, minicursos e apresentação de trabalhos científicos.

Centrado no tema “Oncologia no Século XXI: desafios da interdisciplinaridade e novas tecnologias”, o número de participantes superou os 500 inscritos. A renda gerada pelo evento foi direcionada às atividades de organizações como o Grupo de Apoio à Criança com Câncer (Gacc-Sul Bahia), que recebeu doações, como um gabinete dentário e formalizou convênio de cooperação técnica com a Prefeitura Municipal de Itabuna para atendimento pedagógico a crianças portadoras de câncer assistidas pelo Gacc e em tratamento no Hospital Manoel Novais. O evento foi coordenado pela médica e professora Teresa Cristina, presidente do Gacc.

A UESC, ao lado de outras organizações, foi apoiadora do Congresso, disponibilizando a sua infraestrutura. Ao instalar o Congresso, a reitora Adélia Pinheiro, disse da “satisfação da UESC em sediar e apoiar este I Congresso de Oncologia do Sul da Bahia, cujas atividades põem em destaque um conjunto de informações relativas à saúde na luta contra o câncer”.

A reitora referiu-se à parceria que existe entre a Universidade, através do enlace do Grupo de Apoio à Criança com Câncer do Sul da Bahia (Gacc) e o Núcleo de Apoio

e Orientação em Oncologia Pediátrica (Neoop), ação extensionista dos estudantes de Medicina, desde o início do curso. E destacou “a aliança imprescindível entre o saber e o fazer, tão bem representados pelo trabalho do Gacc, ação que norteia também os trabalhos da nossa Universidade. Com este evento estamos consolidando a nossa região como um polo de atendimento em oncologia no Estado da Bahia”.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, Dr. Robson Moura, parabenizou os organizadores e apoiadores do evento pela iniciativa em realizar, em uma cidade do interior da Bahia, “um evento de tamanha importância, em que todos os atores – médicos, enfermeiros, terapeutas, organizações sociais, universidade – estão envolvidos e empenhados em torno de um objetivo comum: o enfrentamento do câncer, principalmente na população infantil”.

A palestra de abertura foi proferida pela Dra. Marceli de Oliveira Santos, do Instituto Nacional de Câncer (Inca-RJ), abordando o tema “Epidemiologia do Câncer no Brasil”. Disse que uma das causas da enfermidade está relacionada com o envelhecimento e a longevidade da população ao lado de outros fatores. Segundo ela, 27 milhões de casos novos de câncer por ano são registrados no mundo todo. No Brasil, são 20 mil novos casos a cada ano, sendo que o câncer de próstata predomina em quase todas as regiões do país. Em seguida, pontuou os casos de incidência da doença por região do país, sobrevida e os avanços das terapias nessa área.

Prestigiaram também o Congresso de Oncologia a Dra. Carla Macedo, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica, a representante da Secretaria Estadual de Saúde, Alcina Romero, o

vice-prefeito de Itabuna, Wenceslau Júnior, a secretária de Educação de Itabuna, profª Dinalva Melo, o representante da Santa Casa de Mi-

sericórdia de Itabuna, Dr. Eduardo Kowalski Neto entre outros participantes comprometidos com o evento.

Recursos didáticos em língua inglesa



Oficinas tiveram grande participação dos alunos

Professores de língua estrangeira e alunos dos cursos de licenciatura da Universidade participaram este mês (9 a 11) de evento envolvendo Recursos Didáticos para o Ensino de Língua Estrangeira – autoria docente do curso de Língua Inglesa do Programa de Formação de Professores da UESC – Parfor. A atividade teve como objetivos socializar os recursos didáticos produzidos pelos professores-alunos do curso de Licenciatura em Língua Inglesa-Parfor; reconhecer o professor como autor da própria prática e avaliar os recursos e suas aplicabilidades no ensino/aprendizado da Língua Estrangeira.

Segundo a coordenação do evento, “o Estágio Supervisionado IV, do Curso de Licenciatura em Língua Estrangeira Moderna – Inglês/Parfor, foi realizado mediante estudos, reflexões, análises e discussões sobre os recursos didáticos utilizados para o ensino de língua estrangeira. Como atividades práticas

os alunos produziram os recursos didáticos voltados para o estímulo e mediação do ensino e da aprendizagem da Língua Estrangeira para a Educação Básica, facilitando, com tal aquisição, a interação dos sujeitos no contexto das relações e das práticas interculturais”.

Aberto com o “Edmodo: uma plataforma de Comunicação entre professores e alunos com interface para o ensino de Língua Inglesa”, numa abordagem dos professores Fábio Peixoto e Gilberto Fernandes, ambos de Eunápolis, BA, foi apresentada uma dezena de outros trabalhos, por diversos autores, em torno do tema central do evento. A atividade foi realização da professora Rosenaide Pereira dos Reis Ramos, docente da disciplina Estágio Supervisionado IV, com a participação de professores-alunos do curso Língua Estrangeira Moderna/Inglês (Lemi-Parfor), do Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade.

O professor Isaías Carvalho disse assumir o DLA apoiado em cinco pilares

Vivências, gratidão e emoção na posse do Departamento de Letras

A transição se dá no momento em que o DLA está na sua melhor fase



Prof. Isaías Francisco de Carvalho



Prof. Fernando José



Prof. Rogério Soares de Oliveira

Numa cerimônia em que o formalismo cedeu espaço à descontração, os professores Isaías Francisco de Carvalho e Fernando José Reis de Oliveira foram empossados, respectivamente, diretor e vice-diretor do Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade. Eles substituem os seus colegas Samuel Leandro Oliveira Mattos e Lucía Regina Fonseca Netto, que chegaram ao término do segundo mandato consecutivo na condução daquela unidade departamental. Na mesma ocasião, o professor Rogério Soares de Oliveira, assumiu a coordenação do Colegiado do Curso de Letras. O ato, presidido pela reitora Adélia Pinheiro, aconteceu no 1º dia deste mês, prestigiado por docentes, alunos e funcionários do Departamento, pró-reitores, coordenadores de cursos de pós-graduação, familiares e amigos dos novos dirigentes.

Como próprio àqueles que cultuam o ensino das Letras, tais momentos têm um toque especial,

marcados pela espontaneidade, sutileza e vivências dos atores envolvidos. Daí o formalismo na posse do DLA ter se revestido de tiradas filosóficas, companheirismo, gratidão e emocionalidade inerentes a alma humana, lado a lado com o compromisso institucional que engrandece o viver universitário na UESC. A transição de comando acontece no momento em que o Departamento está na sua melhor fase, com um corpo docente e discente expressivo, em quantidade e qualificação, cursos de graduação e pós-graduação consolidados, vários projetos de pesquisa e extensão em andamento e outros avanços na busca da excelência.

Ao se referir aos seus quatro anos na condução do Departamento, o prof. Samuel Mattos deu régua e compasso, afirmando que eles foram realizadores e muito contribuíram para a aquisição de conhecimentos e experiências, principalmente no campo administrativo e interpessoal. “Creio também que eles tenham sido anos agregadores

dos valores que proporcionam o chamado desenvolvimento humano como um todo. Assim, entendo que tal percurso me amadureceu e, certamente, me preparou para novos desafios, se não me tornei uma melhor pessoa”. Da lição dos “eternamente insatisfeitos”, disse: “Aprendi, por exemplo, que conhecimento e sabedoria são coisas distintas; aprendi que a idade e a maturidade nem sempre caminham juntas; aprendi que arrogância e presunção são personas do despreparo para a vida e da incapacidade de perceber o outro e interpretar o ambiente que lhe está ao redor”.

Em outro tópico de sua fala, acrescentou: “De igual modo, mas diferentemente, aprendi com os mais maduros e solícitos colaboradores. Observei que estes fazem mais do que dizem fazer, e o fazem não só para si, mas para o outro. Estes, de tanto fazer e cooperar dispõem de pouco tempo para críticas e reclamações. Com estes, também aprendi que simplicidade e humildade são elementos integrantes da

chamada sabedoria humana. (...) Assim, por fazer e aprender, eu próprio me recompensei pelo que creio ter feito e aprendido. Por isso, não me desapontei com ninguém e com ninguém me decepcionei”. No término de seu pronunciamento, agradeceu nominalmente àqueles que colaboraram com a sua gestão.

Ao deixar o DLA, o prof. Samuel Mattos assume a Gerência de Integração Comunitária da Pró-Reitoria de Extensão, para onde leva a sua sensibilidade e experiência no trato com as pessoas.

Cinco pilares – O professor Isaías Carvalho, que até então era o coordenador do Colegiado de Letras, disse assumir o DLA apoiado em cinco pilares: gratidão, respeito à história, arte do não, excelência e agenciamento. Gratidão à reitora Adélia Pinheiro, ao prof. Samuel Mattos, aos seus familiares, colegas professores e amigos e, em especial, ao Estado brasileiro, “a quem devo minha formação profissional e intelectual, desde a alfabetização”. Respeito à história, “porque pretendo respeitar a história do DLA, da UESC e o histórico de vida das pessoas. Certamente pretendo melhorar muitas coisas, embora Samuel tenha dado um avanço muito grande no Departamento. Uma coisa que não prometo e acho que não conseguirei, é ter a capacidade interpessoal, a inteligência emocional que ele (Samuel) tem, e que se precisa ter para lidar com professores. Mas tentarei”.

Da arte de dizer não, acrescentou: “Aprendi no Colegiado a dizer **não**, mas pretendo dizer bastante **sim** no Departamento. Sempre achei que na administração pública o aprendizado maior é dizer não. O não sempre fundamentado na legislação, nos regulamentos, nas normas. No DLA eu posso errar, mas pretendo dizer não com estilo”. Quanto à excelência, explicou o prof. Isaías: “Excelência no sentido de fazer o melhor que você pode dentro de suas possibilidades. Ter o máximo de pessoas em qualificação docente e discente, aumentar os projetos de pesquisa e extensão. Enfim, excelência em tudo que for possível”.

Quanto à agência, o quinto pilar, disse referir-se a esta “no sentido de agenciamento, de empoderamento das pessoas. Somos todos agentes: alunos, professores, funcionários. Todos temos que atuar, mas fazê-lo com proatividade. E, não, esperar que sejamos provocados”, enfatizou o diretor do DLA. Ao agradecer os votos recebidos, disse: “Espero que trabalhem em harmonia, excelência e gratidão, reconhecimento da história, agenciando, envolvendo e dizendo não quando for preciso”.



A participação feminina deu o tom na troca de comando no DLA

O professor Rogério de Oliveira é uma autêntica "prata da casa".

Letras



A reitora Adélia Pinheiro empossa dirigentes do DLA



Despedida carinhosa à mestra que se aposentou

Colaborador e aprendiz – Vice-diretor do DLA, o professor Fernando José, não resistiu à emoção do momento. Disse ter a simplicidade como guia e, “assim, espero poder colaborar e ser um negociador exaustivo em todas as questões que possam afligir, individual ou coletivamente e em qualquer circunstância para que consigamos ser um Departamento de excelência nas nossas metas da pós-graduação, do ensino, da pesquisa e da extensão, esta que reputo como uma área fundamental para se atingir, através de projetos, as camadas menos favorecidas na área de jurisdição da UESC”. Disse querer conhecer toda a história da Universidade. “Ainda estou aprendendo sobre ela. Por isso acho que o aprendiz diante dela sou eu”.

Prata da casa – Ao assumir a coordenação do Colegiado do Curso de Letras, o professor Rogério de Oliveira parabenizou os professores Samuel e Lucia Regina

“pela gestão e a sensação de dever cumprido por aquilo que fizeram e o fizeram da melhor forma possível”. Igualmente, congratulou-se com o professor Isaías Carvalho, de quem foi parceiro, na condição de vice do Colegiado. Agradeceu aos demais professores, alunos e funcionários presentes pela sua escolha.

Ele iniciou a sua trajetória na Universidade como técnico-administrativo na Biblioteca Central da UESC e aluno do curso de Letras. Agora, docente com doutorado, o prof. Rogério é uma autêntica “prata da casa”. Além do Colegiado de Letras coordena também o curso de Letras EAD, cuja primeira turma gradua-se este ano. É também professor orientador do curso de especialização do Profletras. “Assumir o Colegiado é um desafio muito grande, daí contar com a colaboração dos colegas, como sempre”, concluiu.

Palavra da Reitoria – A reitora Adélia Pinheiro, em nome da Universidade, agradeceu aos dirigentes que saem e parabenizou aqueles que agora assumem o comando do DLA. “Reconheço que o Departamento de Letras vai cumprindo o seu percurso de qualificação e consolidação do fazer universitário no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão nesses últimos quatro anos, que se mostraram profícuos. É um reconhecimento importante, como o é também da UESC ao dirigir sinceros agradecimentos a vocês dois – professores Samuel e Lúcia

– por terem assumido o DLA e, ao longo do tempo, o fizeram claramente com um perfil e uma proposta de trabalho integrativo, trazendo para si as questões e reflexões próprias de um departamento”.

Dirigindo-se aos novos gestores disse: “Aproveito o momento, de certa forma pouco formal, para me dirigir aos professores Isaías e Fernando para parabenizá-los pela eleição. Tenho certeza de que darão o melhor de si e farão o melhor em prol do interesse público da Universidade, que é servir à sociedade. Neste sentido coloco a administração superior da UESC ao dispor de vocês”. Igual sucesso a reitora Adélia Pinheiro dese-

jou ao professor Rogério à frente do Colegiado, referindo-se aos encargos profissionais como inerentes à competência e à disponibilidade daqueles que são chamados a assumi-los.

Homenagem – Dirigentes, professores, estudantes e funcionários presentes homenagearam a professora Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro que, na mesma data, deixava o Departamento de Letras por força de aposentadoria. Na oportunidade, foi destacado o quanto ela contribuiu para o engrandecimento da Universidade ao longo de sua trajetória docente, seja pelo trabalho e competência profissional, seja pelo convívio interpessoal.

Fragmentos do discurso do prof. Samuel Mattos

Das delícias e das dores de quem lidera – O registro mais importante na minha memória é que vivi os quatro anos da gestão, que hoje se encerra, como uma experiência bem vivida, nas suas dores e prazeres, honras e responsabilidades, erros e acertos.

Da sucessão – Quanto à minha sucessão, sou realista e bastante otimista, por isso creio em duas coisas: uma, que no futuro serei esquecido; duas, que outros farão melhor do que fiz. (...) Quanto à ideia de que outros farão mais e melhor, o digo, simplesmente, porque a evolução continua. (...) Ou pelo menos prefiro crer e ratificar as teorias de Darwin, ou simplesmente o digo para sonhar com um futuro melhor para a Universidade e para o mundo que conhecemos.

Do sucessor – Sobre o meu sucessor, neste momento específico, professor Isaías Carvalho, desejo-lhe o maior sucesso à frente do DLA, com o apoio do professor Fernando Oliveira, vice-diretor.

Particularmente, sabedoria no lidar com pessoas, diversidades e adversidades, de modo a tomar decisões mais acertadas e obter os resultados mais providenciais.

Do passado – Entendo que mais vale um presente e um futuro do que o passado. Portanto, não sinto saudades senão do futuro.

Do futuro – Na condição de docente, lotado no Departamento de Letras, pretendo continuar a contribuir para que este nos seja um grande e importante departamento e que, sobretudo, o DLA seja um lugar bom para trabalhar e bom para conviver.



Linha de frente da Proex

I Festival Cultural Quilombola de Itacaré



Reunião em círculo, uma tradição ancestral

Itacaré, cidade do Litoral Sul da Bahia reconhecida por suas belezas naturais e disputado paraíso do *trade turístico* brasileiro, abrigou o I Festival Cultural Quilombola do município. O evento, realizado no Centro Cultural Porto de Trás, no mês de março (4 e 5), atraiu lideranças quilombolas de toda a região e reuniu, nesta primeira edição, vários representantes das esferas municipal, estadual e federal.

- Este país tem uma dívida com as comunidades quilombolas de mais de 500 anos. Temos cerca de três mil comunidades no Brasil, destas, somente 207 possuem títulos de terra. Queremos mostrar nossa história, nosso povo e ter os títulos de terra e não fazendeiros em nosso território – destacou o presidente do Conselho Quilombola de Itacaré,

Aquis José dos Santos, no início das atividades do festival.

O evento, que teve o apoio da Coordenação de Povos e Comunidades Tradicionais do Projeto Quilombolas, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa da Sedir, teve como objetivo promover a cultura das comunidades remanescentes quilombolas, valorizar e resgatar a história dessas populações, viabilizando o diálogo entre as comunidades e o poder público para atendimento de suas demandas.

- Os quilombolas de Itacaré estão vivendo um momento especial com representantes dos governos federal, estadual e municipal e as comunidades organizadas com demandas claras e disposição para fazer diferença, construir. É nessa direção que temos que avançar – ressaltou o di-

retor executivo da CAR, José Vivaldo Mendonça. A representante da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Maria do Socorro Gutierrez, disse que o festival representa o fortalecimento da identidade cultural e étnica quilombola. “Esse encontro nos faz ser fortes para enfrentar tantos desafios diante do racismo. Esses espaços têm o objetivo de fortalecer. Isso se fazia no passado nos encontros de quilombos, nas grandes rodas”.

Programação – No primeiro dia (4), a programação contou com palestras sobre o “Programa Brasil Quilombola e Políticas Públicas para Quilombolas”, com

mostra do trabalho desenvolvido pela Fundação Palmares. Os quilombolas participaram também de um debate sobre políticas públicas com discussões sobre temas como infraestrutura, produção, educação e cultura. No final da tarde, aconteceu a Assembleia Geral das Lideranças Quilombolas, com plenária e elaboração da Carta ao Poder Público.

Ainda no primeiro dia do festival foi realizado um cortejo cultural e desfile das manifestações quilombolas do Centro Cultural até a Praça São Miguel. Neste espaço, foi exibido também um documentário sobre os anciões e líderes quilombolas, além de ocorrer exposições de fotos retratando as comunidades, pessoas, modos de trabalho e alimentação, e mostra de telas de artistas quilombolas.

Texto: Guta Barros – Ascom/Sedir/CAR

No dia 5, o festival realizou a Feira de Economia Solidária Quilombolas, na Praça São Miguel, onde foram mostrados o artesanato, culinária e medicina alternativa quilombola. Além disso, aconteceram as oficinas de formação para quilombolas, no Cinema Cultural, e oficinas de manifestações quilombolas com mostra de capoeira, artesanato e samba de roda.

Parceiros – O festival foi organizado pelo Conselho Quilombola de Itacaré e pelas comunidades João Rodrigues, Fojo, Santo Amaro, Porto de Trás e Serra de Água. Eles tiveram como parceiros e apoiadores, a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), através da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), que esteve representada na abertura do evento, o Instituto de Turismo de Itacaré (ITT), a Associação Embaúba, o Centro Público de Economia Solidária (Cesol) e a Prefeitura de Itacaré e suas secretarias municipais de Turismo, Cultura



Fotos: Carla Ornellas

Apresentação cultural - cantoria.

Ilhéus Open de Tae Kwon Do reúne 200 atletas na UESC

O Ginásio de Esportes da Universidade foi o espaço escolhido para a realização do 2º Ilhéus Open de Tae Kwon Do. Organizado pela Associação Leandro Ferreira de Tae Kwon Do, o evento, que aconteceu em março (29 e 30), foi o primeiro do calendário 2014 do TKD da Bahia e reuniu 200 atletas de várias cidades do estado. Além dos anfitriões, competiram equipes de Salvador, Lauro de Freitas, Dias D'Ávila, Itiruçu, Porto Seguro, Coroa Vermelha, Caetitê e Guanambi.

Participaram da competição alunos das categorias infantil (9 a 11 anos), cadete (12 a 14 anos), juvenil (15 a 17 anos) e adulto (18 a 30 anos). Na classificação final, o primeiro lugar ficou com

os atletas de Ilhéus, seguidos por Porto Seguro, Coroa Vermelha, Guanambi e Salvador em segundo, terceiro, quarto e quinto lugares respectivamente. Um dos atrativos da competição foi a utilização de coletes eletrônicos – oriundos de Brasília – equipamento utilizado em eventos internacionais da modalidade.

O 2º Ilhéus Open de Tae Kwon Do, sob a coordenação geral de Leandro Ferreira dos Santos, 2º DAN e presidente da ALFTKD, foi bastante elogiado pelos mestres, professores e atletas que estiveram presentes, consolidando o evento ilheense na sua segunda edição como uma das principais competições de TKD da Bahia.

Leandro Ferreira, que é discente

do 7º semestre do curso de Educação Física da UESC, disse do seu agradecimento “a todos os colaboradores e parceiros, principalmente, a Universidade, por confiar e disponibilizar a estrutura e logística do curso de Educação Física,

através do projeto de extensão “Pintando o Esporte”, coordenado pelo professor Cristiano Bahia, que foi fundamental para o sucesso do evento”. Agradeceu também aos diversos patrocinadores pelo apoio.



2º Ilhéus Open de Taekwondo

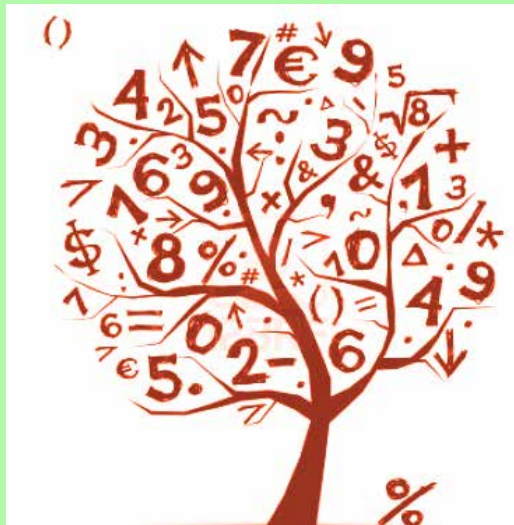
e-gov - As melhores iniciativas serão premiadas no 42º Secop 2014

MOSAICO

▶▶ Colóquio de matemática

O III Colóquio de Matemática da Região Nordeste será realizado na UESC, tendo como público alvo a comunidade de estudantes e professores dos estados do Nordeste do país. O evento, previsto para o período de 29 de setembro a 4 de outubro deste ano, visa promover a divulgação da Matemática, apresentando resultados de pesquisa e experiências de ensino na área, assim como incentivar o intercâmbio de ideias e informações entre as áreas de conhecimento. Outro objetivo é consolidar a pesquisa, a pós-graduação e a colaboração entre os estados da região no desenvolvimento de projetos e na formação de recursos humanos qualificados. Promover também o encontro de professores/pesquisadores da região, em sessões temáticas, dando a oportunidade de interação entre as

instituições regionais com grandes centros consolidados do país, contribuindo assim para a discussão de problemas regionais com possíveis estratégias e perspectivas de solução.



▶▶ Movimentos sociais

Já estão abertas as inscrições para o II Congresso Nacional Movimentos Sociais e Educação, atividade de extensão do Centro de Estudos e Pesquisas em



Ciências Humanas, em parceria com o Grupo de Estudos Movimentos Sociais e Educação do Departamento de Ciências da Educação da UESC. O evento que tem como tema "Movimentos Sociais e Educação: a busca da unidade na diversidade", está previsto para agosto (19 a 22) deste ano. As inscrições com apresentações de trabalhos (comunicação oral e pôster) estão abertas até 22 de maio, com a divulgação dos trabalhos aprovados a partir de 21 de julho. Público: pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, professores e profissionais da área educacional e correlatas e comunidade em geral. As inscrições sem apresentação de trabalhos estão abertas até 17 de agosto. Formulário de inscrição no endereço: http://www.uesc.br/eventos/mov_sociais

▶▶ Chamadas p/ artigos

A *Revista Especiaría*, da UESC, abriu chamada para a submissão de artigos para as áreas de Ciências Jurídicas, com foco em "Direitos Humanos" e prazo de submissão até 31/05/2014; para Letras, o tema é "Literatura e Identidades Culturais", com submissão até 30/07/2014 e, na área de Ciências Sociais Aplicadas, a temática proposta é "Economia Social e questão fundiária na região Nordeste do Brasil", com submissão até 30/04/2015. Acessar o webmail da UESC para obter mais informações. Na revista *Cadernos de Aulas do LEA* está aberto, até 10/05/2014, o prazo para o envio de artigos, através do e-mail: cadernosdeaulas.uesc@yahoo.com.br.



▶▶ Prêmio

A Escola de Administração Fazendária (Esaf) está recebendo inscrições para XIX Prêmio Tesouro Nacional 2014. Trata-se de um concurso de monografias de iniciativa da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com o objetivo de estimular estudos e pesquisas na área de Finanças Públicas. As inscrições podem ser feitas até 15 de setembro deste ano. Informações: premio-stn.df.esaf@fazenda.gov.br (fone 61 3412-6286) e regulamento em www.esaf.fazenda.gov.br. Serão premiados os três primeiros colocados.



▶▶ Licenciaturas

Promoção do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente (Forprof) e organização da UESC acontecerá em setembro (10 a 12) o IV Simpósio Baiano das Licenciaturas junto com o IV Seminário Estadual Pibid-IAT. As atividades serão realizadas no Centro de Convenções Luís Eduardo Magalhães, na cidade de Ilhéus. Tendo como temática, a

formação de professores – currículos, saberes e políticas inovadoras – o evento está aberto a instituições de ensino superior do estado da Bahia que formam professores, escolas de educação básica, secretarias municipais e diretorias regionais de Educação. Submissão de trabalho de 31/04 a 02/06/2014 e inscrição no simpósio de 21/07 a 01/09/2014.



Trabalho, trabalho e trabalho é o que promete a diretoria do DCAC

Frutos começam a ser colhidos com a formação de novos doutores



Professores Antônio Oscar Santos Góes e Adriana Lemos, respectivamente, coordenador e vice do Colegiado de Administração

A Professora Josefa Pereira (E) assumiu o DCAC substituindo a profª Mayana Brandão

Com um saldo de quatro cursos de especialização *lato sensu* – implantados e um *stricto sensu* – mestrado – em processo de construção, a professora Mayana Brandão, como o disse, passou o “cajado” à professora Josefa Sonia Pereira da Fonseca, que assume, com a participação da professora Solange Rodrigues dos Santos Corrêa, sua vice, a condução do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) da Universidade, no biênio 2014-2016. A cerimônia de posse, presidida pela reitora Adélia Pinheiro, aconteceu no dia 1º deste mês, com a presença de professores e alunos do Departamento, pró-reitores e funcionários técnico-administrativos.

Na sua fala, a professora Mayana destacou a expansão dos cursos de Administração no país, “uma vez que a formação de novos profissionais nessa área é imprescindível para o desenvolvimento do Brasil. Considerando esse cenário favorável, cremos que nesses quatro anos que estivemos à frente do Departamento conseguimos fazer o dever de casa e avançamos, mesmo com todos os percalços e limitações enfrentados”, disse. Referiu-se à escolha da nova diretora com muito positiva. “Tenho certeza de que a professora Josefa Sonia dará um novo e excelente tom ao DCAC, porque a carga de experiência dela é indiscutível”.

A nova diretora disse ter encontrado na UESC o seu espaço. “Gostaria de agradecer, em especial, à profª Mayana pelas oportunidades que me foram dadas para realizar sonhos. Costumo dizer que sou uma pessoa viciada em educação e, aqui, encontrei terreno

fértil para trabalhar. Contei com ela em todas as ações que quis implementar – inclusive, essa loucura de sair candidata à direção do Departamento. E, como dizem os portugueses, ‘cá estou!’ Agradeço também aos meus colegas e amigos professores, que acreditaram na proposta minha e de Solange. Espero não decepcioná-los. Trabalho, trabalho e trabalho é o que prometo”, enfatizou.

Espaços de aprender – Ao fazer a apologia da educação, disse a professora Sonia: “Tenho uma vontade muito grande de que a educação seja vista como um bem maior e que a gente transforme o espaço de educação em um espaço de alegria de aprender. Tudo que consegui até hoje, de material e intelectual, foi por meio da educação. Então, às vezes, me pergunto, porque aprender é tão ruim para os alunos? Porque é chato vir à aula?... É assim que os meninos se colocam. Vamos, então, tentar ver se a gente transforma o Departamento e colegiados em espaços gostosos de aprender, em que a gente se comunique com os nossos ideais; espaços em que as pessoas se sintam à vontade para sonhar e realizar. Então, se a gente conseguir harmonizar o DCAC nessa direção, meio caminho já estará andado”.



Professores e alunos prestigiaram a posse e despedida no DCAC

Mudar – O professor Antônio Oscar Santos Góes, novo coordenador do Colegiado de Administração, agradeceu aos seus pares o voto de confiança dado a ele e à professora Adriana dos Santos Reis Lemos, vice-coordenadora. “Sei que teremos muitos desafios a serem ultrapassados e demandas de todas as ordens. Vencê-los será possível com a participação de todos”. Advogou a participação efetiva de professores e alunos para “uma mudança profunda nos processos, projetos e modelos de ensino do Colegiado de Administração”.

Para o prof. Antonio Oscar faz-se importante alcançar tal objetivo, porque “fazer a diferença é imperativo no sentido de destacar-se o curso de Administração com o intuito de promover o ser humano e consolidarmos um curso que creio de excelência”. Defendeu como “fundamental” a parceria com o Departamento e o apoio da administração superior da Universidade em busca de tais objetivos.

A reitora Adélia Pinheiro referiu-se ao empenho do Departamento visando a implantação de curso *stricto sensu* próprio ou interinstitucional e porque isto não se viabilizou. Mas, paralelamente, foram intensificados os programas de qualificação docente, “cujos frutos começam a ser

colhidos”, com a formação de novos doutores. Acrescentou que “pelo reconhecimento da trajetória da professora Mayana à frente do DCAC aproveito para agradecer-lhe, de público, em nome da Universidade, pela dedicação, pelo compromisso, pelo inconformismo, muitas vezes, frente às situações de difícil contorno, dadas as peculiaridades que norteiam a administração do ente público”.

Reconstruir – Em seguida, a reitora parabenizou as professoras Sonia Fonseca e Solange Corrêa pela ascensão à direção do Departamento. “Ressalto a importância de, neste período que se inicia, trabalharmos com bastante afincamento para oportunizar às comunidades interna e externa, a implantação de um curso *stricto sensu*. Coloco a administração superior da Universidade à disposição da nova gestão do DCAC, em tudo aquilo que for de interesse institucional e para o bem da sociedade, função precípua de uma universidade, através da geração e difusão do conhecimento”.

Ao se referir ao Colegiado de Administração, a dirigente da UESC destacou como “uma lição” o pronunciamento do prof. Antonio Oscar sobre a disposição e a disponibilidade de mudar ou transformar realidades e, ainda assim, “ser capaz de propor uma relação afetuosa no mundo do trabalho”. Parabenizou o docente pela sua ascensão à coordenação do Colegiado, juntamente com a professora Adriana Lemos, e também pela conquista recente do seu doutorado, “que ele trás como retribuição, nesta oportunidade, de reconstrução do conhecimento no âmbito do Colegiado e, consequentemente, da Universidade”.

O plano de ação abrangerá as áreas de Conhecimento, Comunicação, Legislação, Ação Institucional e Qualificação

Diversos

UESC integra grupos técnicos em recursos humanos

A UESC está integrando grupos técnicos em recursos humanos do Comitê de Educação Corporativa (CEC) da Superintendência de Recursos Humanos da Saeb – Secretaria da Administração do Estado da Bahia. O Comitê, instituído pelo Dec. nº 9.613/2005, atua como espaço de discussão e de proposições de políticas, diretrizes e estratégias, bem como analisa os projetos e avalia os resultados da execução das ações da Universidade Corporativa do Serviço Público da Bahia (UCS).

Para o desempenho de suas atribuições nesses grupos técnicos em RH, a Universidade está representada no CEC pelas servidoras Eurisa Maria de Santana, professora e coordenadora da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH), e Cristina Verônica Santos Novaes, analista universitária vinculada também à CDRH.

A prof^a Eurisa Santana diz que a UESC “avançando no compromisso de gestão de valorização continuada do servidor, alcança participação importante no âmbito do desenvolvimento e capacitação de recursos humanos do estado da Bahia”. Ela acrescenta que, em 2013, essa atuação proporcionou a participação de 22 servidores em seminário de Gestão Pública Integrada, retomando a sensibilização e atividades do Programa de Capacitação de Gestores da UESC,

implantado a partir dos cursos Introdução a Gestão das Organizações e Papel do Gestor na Avaliação de Desempenho e o I Encontro de Gestores da UESC, realizados no mesmo ano.

Ainda com relação à participação da Universidade nos grupos técnicos em recursos humanos, as servidoras analistas universitárias Carmen Silvia Silva Camuso Barros (psicóloga) e Karoline do Rosário Nascimento (enfermeira) representam a CDRH na Câmara Temática do Eixo Serviço Público da Agenda Bahia do Trabalho Decente. Trata-se de uma formulação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), assumida pelos países membros, inclusive o Brasil.

A coordenadora da CDRH explica que a partir dos Decretos 13.149/2011 e 14.878/2013 a concepção de uma Agenda para o serviço público na Bahia prevê a articulação de atores e ações voltados para o propósito do trabalho decente, bem como o estímulo à valorização do trabalho nas estratégias de desenvolvimento: valorização do servidor, profissionalização, segurança e saúde. O plano de ação abrangerá as áreas de Conhecimento, Comunicação, Legislação, Ação Institucional e Qualificação, “já se evidenciando o avanço da UESC com atividades e/ou programas em todas as estratégias de desenvolvimento, destacando-se as duas últimas áreas”, conclui Eurisa Santana.

Diagnóstico: Unidades de Conservação da Bahia

O Ministério Público Estadual (MP) realizou, na primeira semana deste mês, a I Oficina de Diagnóstico das Unidades de Conservação da Bahia (foto), levantando informações e dados sobre as UCs dos municípios de Ilhéus e Itabuna. A atividade que aconteceu na Base Ambiental da Costa do Cacau, localizada na UESC, foi uma iniciativa do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente e Urbanismo (Ceama) do MP, através de sua Câmara Temática “Áreas Especialmente Protegidas”, com o apoio do Núcleo Mata Atlântica (Numa). Nessa oficina foi formado um grupo de trabalho que discutirá e atuará na melhoria da efetividade das ações de conservação da região.

Os dados coletados serão usados na elaboração de um diagnóstico, já em andamento, sobre as condições das Unidades de Conservação do estado. As informações compartilhadas durante a oficina dão conta de pressões e ameaças que pairam sobre as unidades, além da vulnerabilidade das mesmas, importância biológica e



socioeconômica, recursos humanos e financeiros disponíveis, infraestrutura, entre outros aspectos.

A oficina reuniu gestores e conselheiros das UCs do Parque Estadual da Serra do Conduru, Área de Proteção Ambiental Itacaré/Serra Grande, Reserva Biológica de Una, APA da Lagoa Encantada, Parque Nacional da Serra das Lontras (Una), Parque Municipal da Boa Esperança, além de proprietários de diversas unidades de conservação particulares (RPPN). A Câmara Temática é coordenada pelo promotor público de Justiça Fábio Corrêa. Pelo Ministério Público esteve presente a promotora de Justiça da Regional Ambiental de Ilhéus, Aline Salvador.

Estudo de caso

“Trabalho Reestruturado” tema de artigo no RICOT Journal

Os professores/doutores Antônio Oscar Santos Góes e Maria Josefina Vervloet Fontes, docentes do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) da UESC, tiveram trabalho publicado no **Internacional Journal on Working Conditions (RICOT Journal)**, nº1, Porto: IS-FLUP, pp.45-67, com ISSN:2182-4096. O artigo intitulado *O Trabalho Reestruturado: Mudanças nos Rituais dos Bancários*, com avaliação **WebQualis A1**, do sistema Capes, resultou de uma parceria internacional com o professor Dr. José Maria Carvalho Ferreira, da Universidade de Lisboa, Portugal.

O *paper* expõe a temática das mudanças no ritual bancário e é fruto de uma investigação sobre a “preparação” dos bancários, cujo referencial teórico resgata os temas “competências” e “habilidades”. O estudo de caso ocorreu numa agência bancária de médio porte e envolveu pesquisa qualitativa, configurada como exploratória.

“Trabalhou-se com a análise de conteúdos para a reflexão das informações e os resultados revelaram uma dualidade na formação profissional”, explica o prof. Antônio Oscar. “As tarefas efetuam-se pela qualificação tradicional, atuação mais eficiente e prática tecnicista; do outro lado, a dimensão do modelo de competência, quando o colaborador decide em situações não

previstas nos regulamentos, e trabalha em várias atividades – um polivalente”.

E acrescenta o autor do artigo: “Observou-se que as ferramentas de qualificação (programas de estímulo à educação formal e empresarial) são disponibilizadas pela organização. Por sua vez, os empregados estão a praticar ações que elevem sua capacitação profissional, incentivados pelo plano de carreira que está na meta da empresa. Também já assimilaram a noção de autodesenvolvimento”, conclui o prof. Oscar.

O artigo está disponível na íntegra para consulta na seguinte página da internet: http://www.ricot.com.pt/artigos/1/goes.et.al_4567.pdf.



Profª Eurisa Santana apresentando resultado de grupo de discussão à plenária do CEC, em 13/03/2014.



Formação de professores e médicos temas de oficinas no MEC

Texto: Aline Silva



Oficina ministrada pela reitora Adélia Pinheiro e, embaixo, reitores e técnicos do MEC presentes

O Ministério da Educação (MEC) e a Associação dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais Brasileiras (Abruem) promoverem oficinas de trabalho nas dependên-

cias do ministério para tratar da formação de professores e de médicos no âmbito das universidades estaduais e municipais. O evento, que aconteceu este mês (10), contou, na abertura, com a presença do secre-

tário de Educação Superior, Paulo Speller e do presidente da Abruem, reitor Carlos Fernando de Araújo Calado, além de reitores e de diretores e coordenadores do MEC.

A primeira oficina, “Formação de Professores das Universidades Estaduais e Municipais e possibilidades de políticas específicas de apoio do MEC”, teve como palestrantes o diretor de Políticas e Programas de Graduação do Ministério, Dilvo Ristoff, e o reitor da Unicentro, Aldo Nelson Bona. A segunda oficina, “Formação de Médicos e participação no Programa Mais Médicos nas Universidades Estaduais e Municipais”, foi ministrada pelo diretor de Desenvolvimento e Educação em Saúde do MEC, Vinicius Ximenes e a reitora Adélia Pinheiro, da UESC. Também compôs a mesa a coordena-

ra nacional de Residência em Saúde, Sonia Regina Pereira.

A professora Adélia Pinheiro acentua que “essas reuniões são consideradas importantes para possibilitar maior aproximação entre as universidades estaduais e municipais e o Ministério da Educação no estabelecimento de políticas e programas para o ensino superior”.

Na mesma ocasião foram tratados assuntos do Pnaest – Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais. Com esse programa o MEC busca a centralidade da assistência estudantil como estratégia de combate às desigualdades sociais e regionais e de inclusão social que promova a garantia de pleno acesso, permanência e sucesso aos estudantes das universidades.

Universidade amplia a oferta de refeição subsidiada no RU



A reitora Adélia Pinheiro, considerando o aporte de recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (Pnaest), ampliou a oferta de refeições subsidiadas no Restaurante Universitário (RU). Agora o quantitativo é de até 200 cafés da manhã, 900 almoços e 200 jantares por dia. Neste sentido, ela alterou a Portaria UESC nº 1.489, de 07/09/2011, que concedia subsídio alimentar aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Universidade. O atendimento às quantidades citadas fica condicionado aos recursos do Pnaest 2012, valendo até dezembro de 2014.

A Portaria UESC nº 402 de 04/04/2014 que amplia o benefício, estabelece também os horários de funcionamento do RU para o fornecimento do café da manhã (7,00 às 9,00h), almoço (11,00 às 14,00h) e jantar (18,00 às 20h30min), de segunda a sexta-feira, nos dias de funcionamento da Universidade. Para ter acesso às refeições, o estudante deve

apresentar no RU comprovante de matrícula atualizado e RG (ou documento oficial equivalente, com foto) originais e pagar R\$1,00 em cada refeição. A partir da implantação do Sistema de Identificação Biométrica, apenas o estudante cadastrado terá acesso ao subsídio.

A ampliação da oferta de alimentação subsidiada, pela Reitoria da Universidade, está em sintonia com a pauta de reivindicação encaminhada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE). Neste sentido, a reitora Adélia Pinheiro em esclarecimento recente, “reafirma que sempre esteve comprometida com a assistência estudantil, haja vista o incremento orçamentário que elevou a proporção de recursos vinculados a Assistência Estudantil Direta (bolsas permanência, bolsas moradia e subsídio ao restaurante universitário) em relação ao total dos recursos orçamentários de 15,07% em 2013 para 18,01% em 2014”. E conclui: “As ações da UESC nesta área são permanentemente qualificadas, o que implica em atender o maior número de estudantes”.